

## OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 265

Período: 08/09/07 a 14/09/07

GEDES – Brasil

- 1- Possibilidade de afastamento do comandante é confirmada pelo Exército
- 2- Presidente anuncia retomada da indústria bélica brasileira, mas fabricantes exigem garantias
- 3- Jornal analisa a situação orçamentária das Forças Armadas
- 4- Almirante analisa papel das Forças Armadas
- 5- Militares acionam Justiça Federal para contestar indenização de Lamarca

### 1– Possibilidade de afastamento do comandante é confirmada pelo Exército

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Exército confirmou extra-oficialmente que o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, considerou a hipótese de afastamento do comandante do Exército, Enzo Martins Peri, e de outros generais que se posicionassem publicamente contra o governo no caso do lançamento do livro “Direito à Memória e à Verdade”, o qual aborda a tortura durante o regime militar. Sobre essa confirmação de Jobim, o Exército ressaltou que quem afasta os comandantes das Forças Armadas é o presidente da República, que é seu comandante em chefe; sendo o Ministério da Defesa o mediador entre o Governo e as Forças. Porém, no durante o desfile de comemoração da Independência do Brasil que ocorreu em Brasília (Distrito Federal), no dia 07 de Setembro, o Ministério da Defesa e as Forças Armadas pareciam estar convivendo tranqüilamente, contrariando as especulações sobre a deflagração de uma crise entre os dois âmbitos. Jobim afirmou que o embate com as Forças Armadas, em relação ao lançamento do livro já foi superado, pois, segundo ele, os militares compreenderam que a publicação está de acordo com os princípios democráticos. (Folha de São Paulo – País – 08/09/07; Folha de São Paulo – País – 10/09/07 Estado de São Paulo – Nacional – 08/09/07; Estado de S.Paulo – MetrÓpole – 09/09/07).

### 2 – Presidente anuncia retomada da indústria bélica brasileira, mas fabricantes exigem garantias

O jornal *O Estado de S.Paulo* publicou que, após anunciar a retomada da indústria bélica brasileira, o presidente Luís Inácio Lula da Silva precisa oferecer garantias às empresas bélicas, que assegurem os investimentos das mesmas por conta da imprevisibilidade orçamentária das Forças Armadas. Para que a retomada se concretize, os comandos militares necessitam encomendar cerca de R\$ 6,4 bilhões das empresas e assinar contratos de médio prazo para assegurarem as companhias. Atualmente, há cerca de 300 empresas nacionais que produzem desde armas sofisticadas até calçados especializados, totalizando cerca de 340 artigos militares. Esta iniciativa da Política Nacional da Indústria de Defesa (PNID)

pode gerar de 30 mil a 100 mil empregos qualificados. O governo ainda conta com um projeto de lei que tributaria de forma igualitária os fabricantes nacionais e estrangeiros; atualmente, os estrangeiros são isentos enquanto os fabricantes nacionais pagam 40% de impostos e taxas. O orçamento das Forças Armadas no ano de 2007 totalizou R\$ 39 bilhões, dos quais R\$ 30 bilhões se destinam à folha de pagamento e aposentadoria e, na seqüência, R\$2,7 bilhões serão utilizados para a força naval para a compra de um submarino alemão e reforma de outros cinco. Mesmo priorizando o desenvolvimento de um novo blindado sobre rodas, o Urutu-3, o Exército está adquirindo também dos alemães mais de 100 tanques de batalha Leopard. Há duas semanas, a Embraer já prepara a modernização de 53 bombardeiros AMX. A mesma empresa irá fornecer caças F-5M revitalizados (59 supersônicos). A aviação militar terá também, até 2015, um míssil de médio alcance próprio e 99 turboélices Super Tucano. (Estado de S.Paulo – Nacional – 09/09/07).

### 3 – Jornal analisa a situação orçamentária das Forças Armadas

O jornalista Mauro Santayana analisou, no *Jornal do Brasil*, a situação orçamentária das Forças Armadas brasileiras, as deficiências no sistema de controle aéreo e as vulnerabilidades no campo da defesa nacional. O jornalista aponta as dificuldades históricas de falta de equipamento, contingentes reduzidos, armamentos ultrapassados, entre outros, que comprometem a função primária de defesa territorial. O autor concluiu que o aumento dos recursos destinados às Forças Armadas é insignificante face às necessidades que enfrentam. (Jornal do Brasil – País – 09/09/07).

### 4-Almirante analisa papel das Forças Armadas

O almirante-de-esquadra Mario Cesar Flores analisou, em coluna no jornal *O Estado de São Paulo*, a atual situação vivida pelas Forças Armadas Brasileiras. Segundo Flores, seriam necessárias algumas medidas para que as Forças Armadas assumam um papel mais relevante na atual conjuntura brasileira. Dentre elas, a revisão da questão de utilização de militares no combate ao crime urbano, além do desenvolvimento de estratégias que se enquadrem nas atuais conjunturas políticas. Flores expôs que, no aspecto da segurança, o Brasil deveria priorizar seu território e entorno – por oceano ou continente –, mas ainda diz que a defesa nacional também deve estar atenta às questões ambientais e humanitárias. Além disso, a segurança coletiva no âmbito regional necessita de observação, considerando também a recorrência dos crimes transnacionais e organizados. Atento à natureza e à gravidade de tais delitos, tanto internos como interestatais, o Brasil não correria o risco de perder sua posição regional, ou seja, sua estabilidade e ordem, garantidas pelo poder militar. Na conclusão do artigo, Flores levantou a hipótese do Brasil almejar uma posição no Conselho de Segurança da ONU, porém, para isso, o país teria que aumentar sua dimensão estratégica e também sua importância no cenário internacional. (Estado de S.Paulo – Opinião – 12/09/07).

#### 5- Militares acionam Justiça Federal para contestar indenização de Lamarca

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, oficiais das três Forças Armadas, por meio de seus respectivos Clubes Militares, entraram com pedido judicial de anulação da portaria do ministro da Justiça, Tarso Genro, que concedeu anistia política *post-mortem* ao capitão Carlos Lamarca. Os militares alegam que, além de Lamarca ter abandonado voluntariamente o Exército, somente poderia ser promovido *post-mortem* o oficial que, “ao falecer, satisfizesse as condições de acesso e integrava a faixa dos oficiais que concorriam à promoção pelos critérios de antiguidade ou de merecimento”. Segundo o *Estado*, no total, as reparações concedidas pela Justiça à viúva de Lamarca e aos seus filhos ultrapassam R\$ 900 mil. O presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Paulo Abrão Lopes Júnior, declarou que os militares têm direito de questionar as decisões governamentais. Segundo Lopes, a decisão de anular o parecer da Justiça somente ocorre se forem constatadas irregularidades no processo, portanto, a decisão é técnica. Já o coordenador do Movimento Nacional de Direitos Humanos, Ariel de Castro Alves, avaliou o ato dos militares como “uma demonstração de força de setores reacionários ligados à ditadura militar”. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/09/07*).

#### SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

**\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)**

#### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais) e Victor Missiato (Redator, graduando em História).